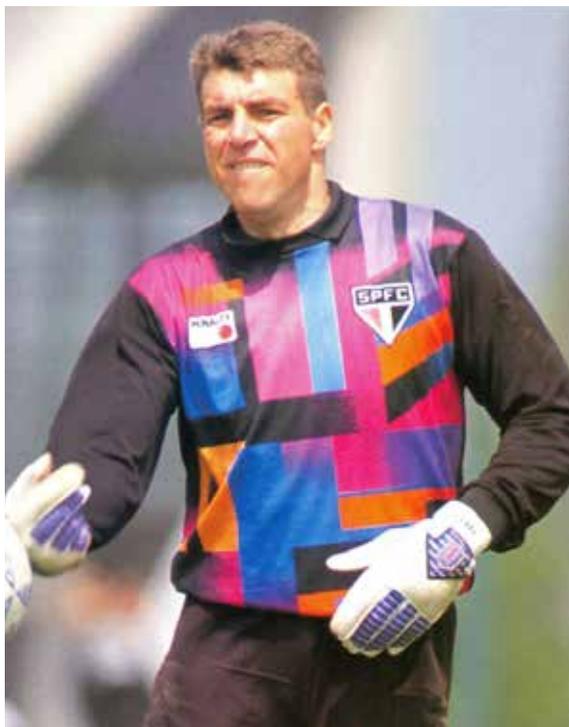


# Zetti

## *Armelino Donizetti Quagliatto*

Por Michael Serra



## Goleiro

**Nascimento: 10/01/1965**  
**Porto Feliz (SP)**

### Clubes profissionais

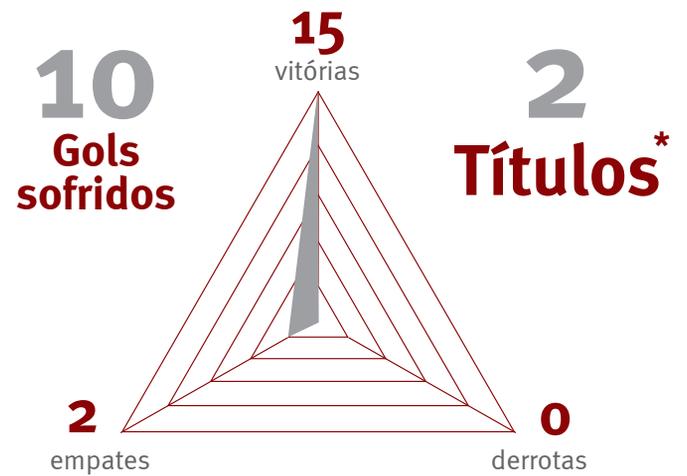
1982 Guarani  
1983-1989 Palmeiras  
**1990-1996 São Paulo**  
1997-1999 Santos  
2000 Fluminense  
2001 União Barbarense  
2001 Sport

Zetti chegou ao São Paulo vindo do rival Palmeiras, onde havia conquistado significativa autoridade como goleiro, até uma contusão quebrar o ritmo de sua carreira. No Tricolor desde 1990, Zetti teve que se reerguer quase do zero, mas em pouco tempo herdou a camisa 1 de Gilmar, que a defendera por meia década de forma vitoriosa. Com essa dupla responsabilidade (identificação com o novo clube e a necessidade de manter o nível de conquistas), Zetti teve grandes desafios pela frente. Desafios que foram caindo um a um, jogo após jogo e título após título. Zetti, ao lado de Raí, Telê e companhia, se eternizou na história do São Paulo Futebol Clube com o esquadrão que dominou o cenário brasileiro entre 1991 e 1994. As atuações de Zetti debaixo das traves eram memoráveis. Não à toa foi escolhido o quinto melhor goleiro do mundo em 1993. Não há são-paulino que não se lembre da “muralha são-paulina” na decisão da Libertadores da América em 1992, na angustiante mas consagrada disputa de pênaltis em que defendeu a última penalidade da partida, de Gamboa, caindo ao canto esquerdo e expulsando a bola do gol do Tricolor.

Impossível esquecer também as espetaculares intervenções contra a Universidad Católica quando, em um Morumbi lotado pela final de outra Copa Libertadores, agora de 1993, os adversários atacaram a meta defendida pelo goleiro por quatro vezes seguidas e por quatro vezes bateram-se contra o muro erguido pelo ídolo. Era magnífico. O desempenho do arqueiro o levou à Seleção e, em 1994, Zetti foi campeão do mundo também com a camisa canarinho. O camisa 1 permaneceu mais dois anos no São Paulo, até o final de 1996, quando resolveu deixar o clube e passar o sagrado manto que tão bem ostentou àquele que do mesmo modo vestiu de maneira tão honrada: Rogério Ceni.



**17 Jogos**  
pela Seleção Brasileira  
(16 enquanto jogador do São Paulo)



**Títulos:** Copa do Mundo em 1994, Copa Umbro em 1995

**432 Jogos**  
pelo São Paulo FC  
(431 como titular)



**Estreia:** 15/07/1990. Cambuí (MG). Estádio Monte Castelo. Pouso Alegre FC 0 x 1 São Paulo FC  
**Último jogo:** 24/11/1996. Curitiba (PR). Estádio da Vila Capanema. Paraná Clube 1 x 1 São Paulo FC



**Títulos conquistados no SPFC:** Campeão Mundial de 1992 e 1993; Campeão da Copa Libertadores da América de 1992 e 1993; Campeão da Supercopa da Copa Libertadores de 1993; Campeão da Recopa Sul-Americana de 1993 e 1994; Campeão da Copa Master Conmebol de 1996; Campeão Brasileiro de 1991; Campeão Paulista de 1991 e 1992.

# Jogos importantes ou memoráveis



**01.12.1991 Campeonato Paulista.** São Paulo e Palmeiras empataram em o a o, no Morumbi, na fase semifinal do Paulistão de 1991 graças à atuação de Zetti. No mínimo seis grandes defesas e os jornais, no dia seguinte, proclamavam ele ser o motivo da classificação do Tricolor à final.

**17.06.1992 Copa Libertadores.** O Morumbi lotado viu a conquista da Libertadores de 1992, sobre o Newell's Old Boys, nos pênaltis, após Zetti defender a cobrança de Gamboa. Como o goleiro afirmou posteriormente, não foi a defesa mais difícil que já fez, mas certamente a mais importante em toda a carreira. Algo um pouco ajudado pela participação de Valdir Joaquim de Moraes (que havia espionado o modo de cobrar pênaltis dos argentinos, na semifinal) e Alexandre, o goleiro reserva do Tricolor (que cantou a Zetti as indicações de Valdir).



**19.05.1993 Copa Libertadores.** Está certo que o Tricolor passou o Rolo Compressor por cima da Universidad Católica, mas as quatro defesas consecutivas que Zetti protagonizou na partida ficarão para sempre na história. Épicas.

**23.05.1993 Campeonato Paulista.** Morumbi. São Paulo 2 x o Corinthians. Talvez a segunda melhor partida da vida de Zetti: um pênalti defendido e mais outras seis defesas espetaculares. Com a atuação, Zetti manteve a grande sequência de setes jogos sem sofrer gols do Corinthians (completou, ao todo, 772 minutos: a série só foi quebrada por Neto, no jogo seguinte, com um gol em impedimento, bem típico).



**27.04.1994 Copa Libertadores.** Pacaembu. Palmeiras o x o São Paulo. Nessa partida, aqui considerada a melhor da carreira do goleiro, Zetti foi perfeito. A equipe adversária teve nada menos que nove oportunidades para marcar e em todas elas lá esteve Zetti para impedir e manter o zero a zero nesta partida de ida. No jogo da volta, realizado três meses depois, o Tricolor venceu por 2 a 1 e avançou às quartas de final.

## Curiosidades

No primeiro jogo em que foi titular do Tricolor, pelo Troféu da Amizade do Quadrangular de León, no México, Zetti fez uma partida espetacular e também peculiar. O fato curioso é que o gol do Guadalajara, que levou à disputa das penalidades após o tempo normal, foi de Zetti, contra (alguns jornais brasileiros, contudo, dizem que o gol teria sido de Ivan, defensor). Mas Zetti se redimiou, e com perfeição! Defendeu um pênalti durante a partida e depois outros dois na decisão que deu o título da competição ao Tricolor.

Em toda a sua passagem pelo clube, Zetti participou de 12 disputas de pênalti. O goleiro, consagrado defensor nessa modalidade, venceu nove delas. A primeira derrota só aconteceu na oitava oportunidade, numa fatídica noite de agosto de 1994.